

SORTEIO DA COLÔNIA DE FÉRIAS SERÁ DIA 7 DE DEZEMBRO

**Dia 07/12/2019 às 09h30 na Sede do Sindicato (Rua Ministro Calógeras 469, Centro)
As inscrições para sorteio serão feitas nesta data. Sindicato vai abrir às 8 horas**



Para melhor organização e aproveitamento da estrutura o sorteio será com **novas regras**.

As datas sorteadas serão do dia 23 de dezembro de 2019 ao dia 05 de janeiro de 2020, sendo que estas datas serão divididas em 4 períodos:

1º período: 23 a 26 de dezembro de 2019, total de 4 diárias.

2º período: 27 a 29 de dezembro de 2019, total de 3 diárias.

3º período: 30 de dezembro de 2019, a 02 de janeiro de 2020, total 4 diárias.

4º período: 03 a 05 de janeiro de 2020, total 3 diárias.

Entrada nos apartamentos a partir das 09h30 até às 20h e saída até 08h30 do dia seguinte. Sendo sorteado, os sócios poderão escolher 1 (um) dos períodos conforme descrição acima. O associado não poderá, no dia do sorteio, escolher outra data ou quantidade de dias fora desta Regra. Demais datas os associados poderão reservar diretamente na Sede ou Sub Sede do sindicato com até 30 dias de antecedência e no limite de 5 diárias. A partir de 09 de dezembro de 2019 poderão ser reservados o período de 06 de janeiro até 31 de janeiro de 2020. Para fevereiro o agendamento será a partir de 15 de janeiro de 2020.

Quem vai poder participar do sorteio? Todos os associados ativos e inativos. Quem não puder comparecer no dia do sorteio pode enviar um dependente que esteja cadastrado na carteirinha de sócio.

Os Valores serão mantidos os mesmos.

Diária de R\$ 50,00 para apartamentos de 1 quarto

Diária de R\$ 70,00 para apartamentos de 2 quartos

Esposa, esposo e filhos até 18 anos e convidados até 12 anos podem ficar no apartamento e não pagam. Convidados acima de 13 anos pagam R\$ 40,00 cada, por dia. Apartamentos de 2 quartos se for compartilhado por dois associados com as famílias, cada associado vai pagar R\$ 50,00 a diária. Regra válida somente nos dias em que tiver duas famílias no apartamento. Apartamentos de 1 quarto se for compartilhado por dois associados com as famílias, cada associado vai pagar R\$ 40,00 a diária. Regra válida somente nos dias em que tiver duas famílias dentro do apartamento.

Mais informações estaremos colocando nas próximas edições.

Atenção associados aposentados que se desligaram das fábricas até 12/2018 e que não utilizaram seus 5 dias gratuitos na colônia: as datas disponíveis irão até 29 de novembro de 2019, a partir desta data todos pagarão para utilizar a colônia.

TAXA NEGOCIAL: AJUDE A MANTER O SEU SINDICATO

Neste mês de novembro o sindicato está pedindo sua colaboração para sustentação financeira da entidade. São apenas 2.5% do seu salário base, não é cobrado sobre horas extras, adicional noturno, nem sobre o adicional de insalubridade ou periculosidade.

Porque dar dinheiro ao Sindicato? Com certeza você já ouviu esta pergunta!

Talvez o que você nunca tenha escutado é sobre o que é Sindicato? É uma associação de trabalhadores.

Qual papel do sindicato? Defender os interesses das e dos trabalhadores, seus direitos profissionais e de sua cidadania. Cada trabalhador é livre para participar de um sindicato e dele se tornar sócio. Os sindicatos assumem atualmente um papel primordial na nossa sociedade diante das graves crises nacionais a que assistimos.

Porque devo contribuir? Para manter um sindicato ativo é necessário que todos da categoria, sócios e não sócios, contribuam. O sindicato possui muitas atribuições e todas têm custos: Funcionários, Assistência Jurídica, Médica, Odontológica, Sede, Subsede, Recreativa, Colônia de Férias, carros, caminhão, Jornal mensal entregue aos trabalhadores.

Quanto vou pagar nesta taxa Negocial? 2.5% do salário limitado a R\$ 3.000,00. Nenhum trabalhador vai contribuir com menos de R\$ 35,00 ou com mais de R\$ 75,00.

Qual preço da mensalidade dos associados? R\$ 19,00 (Dezenove Reais).

Qual a vantagem de ser sindicalizado? Os sócios podem usufruir de todas as estruturas da entidade, como Assistência Jurídica, Médica, Odontológica, Recreativa, Colônia de Férias por um preço muito abaixo do praticado no mercado. Além disso o sindicato oferece convênios com Clínicas, Laboratórios, Consultórios, Despachantes, Autoescolas, farmácias, papelarias, escolinha de futsal, Cooperativas de Créditos e etc.

Se eu for sócio e mandar carta de oposição, o que acontece? Conforme o estatuto do sindicato, os sócios que se negarem a fazer a contribuição serão desligados do quadro de sócio.

Quem não queira fazer a contribuição da taxa Negocial agora no mês de novembro deve expressar individualmente por escrito em 2 cartas escritas de próprio punho. Nela deve declarar-se contra a contribuição com letras legíveis, nome completo, empresa que trabalha, matrícula, dia, mês e ano da entrega. As 2 cartas devem ser entregues na Sede ou Sub Sede do Sindicato no prazo de 04 a 22 de novembro de 2019, das 08h15 às 12h e das 13h às 17h15. Não sendo aceito fora desta data e por nenhuma outra forma a qual não esteja descrita neste informativo. O sindicato vai carimbar as 2 cartas, uma fica no sindicato e a outra é devolvida ao trabalhador, que deve entregar dentro deste prazo no RH da empresa que trabalha. A direção do Sindicato lembra que a luta do sindicato e o apoio dos trabalhadores e trabalhadoras, garantiu a reposição da Inflação mais ganhos reais e a Renovação da CCT sem nenhuma retirada de direito. Sendo que em outras categorias e em muitas partes do país os trabalhadores estão sofrendo um brutal ataque em seus direitos. Para continuar resistindo devemos fazer a contribuição e seguir lutando juntos.



TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso Especial
9912235402/09
Sind. Trab. Meta. e Ind. Mat. Eletr. Jlle
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XVII Novembro/2019 nº 307

www.metalurgicosjlle.com.br

GOVERNO APROVOU O FIM DA NOSSA APOSENTADORIA

No dia 22 de outubro o Senado aprovou em segundo turno, por 60 votos favoráveis e 19 contrários, a Reforma da Previdência. Agora só falta sanção do Presidente da República para entrar em vigor. Uma reforma mais perversa que aquela proposta pelo golpista Michel Temer (MDB), que só fracassou por causa das denúncias de corrupção e das ações nas ruas realizadas naquela oportunidade pelas Centrais Sindicais, Movimentos Sociais e sindicatos. Sem conseguir avançar na reforma da previdência, o governo Temer fez malabarismo e tentou ganhar a opinião pública fazendo a reforma trabalhista, prometendo gerar milhões de empregos. As centrais voltam às ruas, mas o governo, junto com a grande mídia, ganha mentes e corações e consegue aprovar a reforma, retirando direitos da classe trabalhadora e asfixiando sindicatos com o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical.

Com sindicatos mais frágeis, é eleito um governo de extrema direita: Jair Messias Bolsonaro (PSL). Mesmo com as ações das entidades que defendem a classe trabalhadora, denúncias de corrupção, candidaturas laranja no PSL, rachadinhas nos gabinetes dos filhos do presidente e envolvimento da família com milícias, a mídia financiada pelas multinacionais e sistema financeiro ganharam uma nova oportunidade de avançar contra classe trabalhadora. Através das redes sociais, televisão, rádio e revista propagaram fake news (falsas notícias) de que a Reforma da Previdência produziria milhões de novas oportunidades de emprego e uma economia de 1 trilhão de Reais em 10 anos aos cofres da União. Novamente ganham a disputa de mentes e coração e aprovam a Reforma da Previdência, ainda mais perversa contra classe trabalhadora.

Nossa luta (movimentos sociais e centrais sindicais nas ruas), conseguiu tirar da Reforma da Previdência os Trabalhadores Rurais, Beneficiários do BBC e do PIS. Também ficou de fora a capitalização individual, mas 80% do pacote de maldades contra a classe trabalhadora passou e 70% dos brasileiros e brasileiras não conseguirão se aposentar e os 30% que chegarem vão trabalhar mais e se aposentar com valores menores que as aposentadorias atuais. Isso porque o governo Bolsonaro implantou a exigência de idade mínima que antes não existia: são 62 anos para as mulheres e 65 para os homens. Também aumenta em no mínimo 5 anos o tempo de contribuição comprovada em carteira e ainda muda a fórmula de cálculo de aposentadoria, que antes era sobre os 80 % dos melhores salários e agora passa para média de 100 % dos salários.



A direção do Sindicato repudia este ataque à classe trabalhadora e reafirma o compromisso de continuar denunciando e lutando contra o neoliberalismo, entreguismo, fascismo e retirada de direitos deste governo.

TRABALHADORES LUTANDO UNIDOS TÊM SEUS DIREITOS GARANTIDOS

SINDICATOS SE ORGANIZAM PARA DEFENDER OS TRABALHADORES DIANTE DA INDÚSTRIA 4.0

Representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville participaram, na Fetiesc em Itapema no dia 22 de outubro, da criação de uma Frente em defesa do futuro das trabalhadoras e dos trabalhadores da indústria de Santa Catarina diante dos ataques da indústria 4.0.

O foco principal do encontro foi a criação desta Frente que terá a missão de estudar e enfrentar os desafios das tecnologias da Indústria 4.0, seus impactos para os trabalhadores e traçar alternativas de enfrentamento diante desta nova realidade na indústria. A indústria 4.0 vai incorporar tudo o que existe de mais moderno em tecnologia: robôs, inteligência artificial e máquinas interligadas pela internet e já está sendo considerada a quarta revolução industrial pelos aspectos de transformação que isso tem, tanto na indústria, quanto nos processos de fabricação, e na própria vida do trabalhador e, conseqüentemente, em toda a sociedade.

A questão chave deste processo é que enquanto as indústrias vão ganhar ainda mais dinheiro, para nós trabalhadores vai sobrar muito desemprego, pois vai fechar várias vagas de trabalho, redução de salário, porque vai ter muita gente procurando emprego e serviços precarizados. O que esta Frente se propõe não é combater a chegada da indústria 4.0, até porque este é um processo inevitável, mas nos preparamos para que esta transição seja justa e não prejudicial e traumática para as trabalhadoras e os trabalhadores. As empresas precisam estar cientes de que têm responsabilidade social, porque se não houver esta cobrança quem sai perdendo é o trabalhador. Elas precisam responder que novos tipos de trabalho surgirão e discutir a qualificação e formação profissional dos trabalhadores para que não afete tanto nossas vidas.

Além deste desafio há ainda a drástica decisão de Bolsonaro e Guedes de fazer uma abertura radical da economia nacional às importações reduzindo o imposto de 13,6% para 6,4%, em média, em até quatro anos. Isso deverá resultar na quebra de parte do setor industrial brasileiro e beneficiar as empresas estrangeiras, mais especificamente às norte-americanas. Na lista estão itens como automóveis de passageiros produzidos no exterior, além de produtos de vestuário e têxteis, cujas alíquotas seriam reduzidas de 35% para 12%. Já os ônibus teriam a TEC diminuída dos atuais 35% para apenas 4% e os laminados a quente passariam de 12% para 4%. A indústria já foi responsável por 33% do PIB nacional, hoje está em 8% e com esta decisão deve baixar de 4%. Isso significa que não teremos mais indústria no Brasil, responsável pelos maiores salários, mas seremos um país de prestadores de serviço, o que significa salários menores. O Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville estará firme e presente nas ações e debates desta Frente na defesa da classe trabalhadora.

SINDICATO E A SUSTENTABILIDADE

Uma parceria com a Cooperativa SICREDI e a empresa TOPSUN Energia Solar permitiu aos Metalúrgicos de Joinville ser um dos primeiros sindicatos do Brasil a investir em energia limpa. Os R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de investimentos irão possibilitar a redução de 80 % do valor gasto com energia nas estruturas da entidade. Esta tecnologia, além de proteger o meio ambiente, possibilita o retorno de 100% dos investimentos em apenas 5 anos. O sistema tem 25 anos de garantia, com até 75% de eficiência. Com a economia nas contas de energia, a direção do Sindicato poderá planejar outros investimentos e parcerias para beneficiar as sindicalizadas e os sindicalizados. Graças ao trabalho da direção e as mais de 6000 sindicalizadas e os sindicalizados é possível construir no presente pensando em um futuro sustentável. Ajude a fazer a diferença no amanhã, associe-se hoje ao sindicato. Se você possui consumo de energia acima de R\$ 500,00 (quinhentos Reais), entre em contato com a SICREDI e com a empresa TOPSUN Energia Solar e faça um orçamento sem compromisso. Hoje no Brasil cresce os investimentos em Energia Solar e Santa Catarina sai na frente por ter uma empresa multinacional brasileira em Jaraguá do Sul (WEG) com tecnologia de ponta em placas e inversores e a TOPSUN Energia Solar é um dos maiores integradores da WEG do Brasil.



GM E A SUSTENTABILIDADE

Após 8 oito anos do lançamento da pedra fundamental e início das obras, a General Motors inaugurou oficialmente dia 22 de outubro de 2019 outra fábrica de motores em Joinville, quatro vezes maior que a primeira aberta em fevereiro de 2013 com aporte de R\$ 350 milhões. A nova unidade recebeu investimentos de R\$ 1,9 bilhão e começou a operar há cerca de um mês, produzindo a moderna linha de motores tricilíndricos 1.0 (aspirado e turbinado) que equipa a nova família Onix produzida em Gravataí (RS) – o sedã foi lançado em setembro e o hatch será em novembro.

Quase todas as operações na nova fábrica da GM são robotizadas e interligadas em rede digital, no conceito de manufatura 4.0, em que os equipamentos se comunicam entre si, geram pedidos de componentes e regulam o fluxo produtivo. São duas linhas de usinagem para blocos, outras duas para cabeçotes.

Todas as linhas de usinagem são automáticas de ponta a ponta, robôs colocam e tiram as peças de cada etapa dentro das máquinas CNC. O abastecimento e retirada de componentes prontos é feita por meio de empilhadeiras autoguiadas, que são chamadas pelos funcionários com um simples toque de um botão para trazer peças ou buscá-las para encaminhamento à montagem final. Todas as partes usadas na produção são rastreadas, de forma que é possível saber em qual parte do processo e em qual motor está cada uma.

A planta de Joinville também é reconhecida por sua sustentabilidade ambiental. Parte da energia consumida é solar, gerada por painéis fotovoltaicos instalados no teto – que também abastecem duas escolas vizinhas. No interior da fábrica as luminárias de LED são autorreguláveis, aumentando ou baixando a intensidade conforme a necessidade. Todos os resíduos industriais e orgânicos são reciclados e tratados, nada é enviado a aterros. As águas das chuvas são reaproveitadas e tratadas por osmose, sem produtos químicos. O presidente do Sindicato Rodolfo de Ramos destaca que em 2016 esteve na Sede da GM na Cidade de Detroit nos Estados Unidos, e que na oportunidade pode conversar com vice Presidente da Companhia Dean de Luca, naquele momento nosso papel foi fundamental em garantir que aqui tivéssemos mão de obra, e engenharia comprometidos em desenvolver e produzir o melhor motor.

Um Sindicato responsável capaz de fazer a disputa capital trabalho, mas que honra os acordos firmados entre trabalhadores e patrões assistido pela entidade. Hoje colhemos os frutos deste trabalho, dobramos o número de vagas de emprego da unidade de Joinville, sendo que os setores técnico, de engenharia e administrativo foram os que mais cresceram. Rodolfo destaca que a qualificação na era da indústria 4.0 é fundamental para oportunidades de novas vaga de empregos, melhores salários e condições de trabalho.



VOCÊ SABIA QUE NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS TEM ATENDIMENTO PEDIÁTRICO?

Quem tem direito à consulta:

Dependentes de metalúrgicas e metalúrgicos sócios do sindicato

Valor da consulta:

R\$ 30,00 com desconto em folha

Para marcar consulta:

O agendamento deve ser feito presencialmente na sede do Sindicato na rua Ministro Calógeras 469 no centro.

Vagas e horários disponíveis:

2 vagas nas segundas a partir das 16h e 2 vagas nas quartas a partir das 10h



Como proceder:

1. Passar no sindicato do centro
2. Agendar e pegar autorização antecipada
3. No dia da consulta ir até o SINDITEX na rua Orestes Guimarães, 355 no Bairro América em Joinville ao lado da entrada do Giassi
4. Entregar a autorização no balcão
5. Consultar com a Dr. Fátima Mucha

Se você ainda não é sócio, procure um de nossos dirigentes de base, acesse nosso site ou vá até a sede ou sub sede do sindicato e sindicalize-se! Não fique só, fique sócio!

TUPY ESTÁ PRATICANDO BANCO DE HORAS ILEGAL

Lideranças da Tupy estão praticando banco de horas ilegal em Joinville. A máquina quebra por falta de Manutenção Preventiva no início de turno, as lideranças pedem para os trabalhadores baterem o cartão e depois retornarem para suas casas e virem sábado ou domingo pagar as horas que faltou para completar aquele turno. Isso é um crime praticado contra o trabalhador, pois a jornada de trabalho na Tupy fora de revezamento é de segunda a sábado, e os sábados são alternados. Se houver jornada de trabalhos aos domingos e sábados de folga precisam ser remunerados como horas extraordinárias de acordo com nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Nenhuma troca coletiva tem valor sem votação secreta e participação do sindicato

Como nós já temos uma jornada estabelecida semanal, neste caso seria sensato por parte da liderança remanejar ou colocar em outra atividade estes trabalhadores. Nunca pode haver dispensa coletiva no início, meio e fim de jornada.

Por tanto, se isto voltar a acontecer é preciso que os trabalhadores peçam a presença de um dirigente sindical e não saiam do local de trabalho antes do final do turno.

